

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ESPORTE E RELIGIÃO: UMA ALIANÇA DE VALORES

FRANCISCO LEONARDO MARTINS DE OLIVEIRA

JOÃO PESSOA/PB

2011

FRANCISCO LEONARDO MARTINS DE OLIVEIRA

ESPORTE E RELIGIÃO: UMA ALIANÇA DE VALORES

Artigo Científico apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciado em Educação Física

ORIENTADOR: DR. IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA

COORIENTADOR: PROF. PETRÚCIO V. DE MOURA

JOÃO PESSOA
2011

O48e Oliveira, Francisco Leonardo Martins de.

Esporte e religião: uma aliança de valores / Francisco Leonardo Martins de Oliveira. - - João Pessoa: [s.n.], 2011.

63 f.: il. -

Orientador: Iraquitan de Oliveira Caminha.

Coorientador: Petrucio V. de Moura.

Artigo (Graduação) – UFPB/CCS.

1. Esportes. 2. Religião. 3. Valores Sociais.

BS/CCS/UFPB

CDU: 796(045)

FRANCISCO LEONARDO MARTINS DE OLIVEIRA

ESPORTE E RELIGIÃO: UMA ALIANÇA DE VALORES

Artigo Científico apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como exigência parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física

Data de defesa: 12 de julho de 2011

Resultado: 6,8

Banca examinadora

Prof. Dr. Iraquitan de Oliveira Caminha

UFPB/CCS/DEF

Prof. Dr. Pierre Normando Gomes da Silva

UFPB/CCS/DEF

Prof. Dr. Jorge Fernando Hermida

UFPB/CCS/DEF

**JOÃO PESSOA
2011**

Dedicatória

*Dedico este trabalho ao **SENHOR JESUS CRISTO**, meu Senhor e Salvador, criador dos céus e da terra, minha inspiração, princípio, meio e fim de todas as coisas, refúgio, baluarte, socorro bem presente, ÚNICO digno de todo louvor e adoração, **a minha amada esposa Marcione e ao meu querido filho João Gabriel** que estão sempre ao meu lado, dando forças e razões para viver, **aos meus lindos e queridos pais Eugênio e Josefa** que foram instrumentos de **Deus** para me conceber à vida, que me ensinam a cada dia o caminho em que devo andar, que admiro como exemplo de casal e que me deram total apoio e suporte para chegar até aqui e aos **meus irmãos amados e valorosos Leandro e Kátia** pela amizade, torcida permanente para meu sucesso e que me estendem a mão com amor, cuidado e boa vontade sempre que preciso...*

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares que sempre torcem pelo meu êxito e me dão suporte emocional em todos os momentos

As minhas avós Maria Amélia de Oliveira e Eunice Santos de Oliveira pelas orações, palavras de sabedoria, conforto, amor e cuidado pela vida de toda família

Aos cunhados preciosos que o SENHOR JESUS me presenteou: Geraldo Mariano e Aline Moraes

A Willianne, Pedrinho e Letícia (à caminho) meus sobrinhos que moram no meu coração, não pagam aluguel e que amo como meus filhos

Aos meus tios e tias Aurélio, Bento, Izabel, Madalena, Geni, Maria da Penha, Cristina, Terezinha e Fátima que também me incentivaram muito a voltar a estudar, depois de dez anos

Ao amigo e irmão Nino pelo espírito voluntário em estender a mão em todos momentos delicados que precisei e pelo privilégio da sua amizade

Ao meu tio Fernando, aos primos Felipe e Mateus pela companhia nos momentos de lazer e distração

A todos os primos e primas que Deus me concedeu, em especial a Ana Luiza, companheira de turma e de estágio

Aos meus tios e tias Marli, Fábio, Cilinha, Fátima, Carlos, Flávio e Betânia que algum dia me ensinaram algo importante

A minha tia Penha, pelo exemplo de guerreira, de bom humor e que também serviu de referência para meu ingresso acadêmico

Aos meus grandes amigos Ednaldo, Ellis Regina e Vamberto, incentivadores e colaboradores para eu ingressar na carreira acadêmica

Aos amigos e irmãos na fé: Batista, Evilásia, Valério, Marta, Doridarque e Alexandre pela amizade

Ao grupo Ministério Exército de Deus, intercessores em orações pela minha vida

Aos Pastores Marcelo, Luiz, Marcos, Elianderson, Luciano, Alex, Marcondes, Paulo e Sérgio que também intercedem por minha vida

As Pastoras Tacimar, Mira, Edilene e Andréia, mulheres de fé que tive o prazer de conhecer e conviver

A todos os Professores que contribuíram para minha formação acadêmica, em especial aos Professores Iraquitã de Oliveira Caminha e Petrucio Venceslau que me orientaram e me acolheram mediante uma escolha de um tema “delicado” e

pouco explorado pela comunidade científica, como também pelas mensagens de fortalecimento em momentos delicados durante a construção do presente trabalho

A Professora Lenise Sampaio que não apenas me ensinou conteúdos de uma disciplina, mas me ensinou muitas lições de vida e que não vou esquecer jamais

Aos Professores Pierre Normando e Sandra Barbosa, os quais convivi na disciplina Prática de Ensino e Ginástica em academia, respectivamente, que aprendi a admirar e a reter ensinamentos preciosos, não apenas disciplinares, mas de comportamento e preocupação com o próximo

Aos Professores de Educação Física Ronílton, Ivamarcos, Josiane, Letícia, Ricelli, Mac, Martinho, Leodegário, Watteau, Dumerval, Fábila, Guglielmo, James, Júlia, Figueiredo e Casado pela amizade, o privilégio de ter convivido e ter aprendido algo de valor

Aos amigos do Unipê, onde iniciei a carreira acadêmica, em especial aos amigos e amigas Élide, Berivany, Carcilene, João Carlos, Estevão, Eronaldo, Renan e Rudinelly

Aos amigos de curso que compartilharam experiências enriquecedoras, em especial aos amigos George Luiz, Ewerton Aguiar, Raony Lopes, Diego Trindade, Tarcísio Vieira, Hermínio e todos que tive a honra de conviver em alguma oportunidade na academia

Aos colegas do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Esporte, Lazer, Corpo e Sociedade (LAECOS)

Aos funcionários do Departamento de Educação Física: Nazareth, Fátima, Guia e Rafael, que sempre me serviram quando precisei e que torceram para eu chegar até aqui

Enfim, a todos que convivi durante os quatro anos de academia e que de uma forma ou de outra contribuíram para esse momento

Se a nossa esperança em Cristo, se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.

***Bíblia Sagrada I Coríntios
15.19***

RESUMO

Esse estudo buscou investigar relações entre esporte e religião. Neste contexto buscaremos elucidar elos de ligação entre os temas esporte e religião. Recentemente, igrejas e grupos cristãos interligam o esporte a valores e princípios religiosos, incentivam seus adeptos a prática de atividades esportivas para que esses sujeitos alcancem bem estar e qualidade de vida, utilizam o esporte como ferramenta de evangelização e desenvolvem ações a fim de promover a inclusão social através do esporte. A metodologia utilizada foi um estudo de revisão sistemática, como principal critério de seleção dos estudos foi de que os conteúdos atendessem os objetivos propostos.

Palavras chaves: esportes; religião; valores sociais

ABSTRACT

This study aims to investigate the relationship between sport and religion. In this context we will seek to clarify alleged links between the themes of research. Recently, churches and Christian groups connect the sport to religious values and principles, encourage its adherents to practice sports activities so that these individuals achieve well-being and quality of life, using sport as a tool of evangelization and develop actions to promote social inclusion through sport. The methodology used was a systematic review study as the main criterion for selection of studies was that the content meets the objectives.

Keywords: Sports; religion; social values.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 –Estudos que envolvem esporte e religião de 2004 a 2011

18

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	15
2.OBJETIVOS.....	15
3.METODOLOGIA.....	17
4.RESULTADOS.....	18
5.DISSCUSSÃO.....	19
6.CONCLUSÃO.....	22
7.REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	25
ANEXO A: NORMAS DA REVISTA QUALIS.....	26
ANEXO B: PROJETO DE PESQUISA.....	33
ANEXO C: DECLARAÇÃO DE VÍNCULO COM LABORATÓRIO.....	58

ESPORTE E RELIGIÃO: UMA ALIANÇA DE VALORES

SPORT AND RELIGION: ONE ALLIANCE OF VALUES

Francisco Leonardo Martins de Oliveira¹

RESUMO

Esse estudo buscou investigar relações entre esporte e religião. Neste contexto buscaremos elucidar supostos elos de ligação entre os temas da pesquisa. Recentemente, igrejas e grupos cristãos interligam o esporte a valores e princípios religiosos, incentivam seus adeptos a prática de atividades esportivas para que esses sujeitos alcancem bem estar e qualidade de vida, utilizam o esporte como ferramenta de evangelização e desenvolvem ações a fim de promover a inclusão social através do esporte. A metodologia utilizada foi um estudo de revisão sistemática, como principal critério de seleção dos estudos foi de que os conteúdos atendessem os objetivos propostos.

Palavras chaves: esportes; religião; valores sociais

ABSTRACT

This study aims to investigate the relationship between sport and religion, present in contemporary society. In this context we will seek to clarify alleged links between the themes of research. Recently, churches and Christian groups connect the sport to religious values and principles, encourage its adherents to practice sports activities so that these individuals achieve well-being and quality of life, using sport as a tool of evangelization and develop actions to promote social inclusion through sport. The methodology used was a systematic review study as the main criterion for selection of studies was that the content meets the objectives.

Keywords: Sports; religion; social values.

¹ Graduando em Educação Física da Universidade Federal do Estado da Paraíba. Vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Esporte, Lazer, Corpo e Sociedade (LAECOS).

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é identificar relações existentes entre esporte e religião considerando a produção científica acerca da temática. Inicialmente poderíamos nos perguntar: existem relações entre esporte e religião? Dependendo da óptica de cada um, diversas respostas poderiam ser dadas, porém, acreditamos que a mais provável seria de que esta relação não existe.

“Segundo Aguiar (2004, p. 0): meu palpite é que o futebol é, antes de tudo, uma religião. Os pontos em comum são muitos: assim como as seitas, o futebol tem templos (estádios) que todos os fins de semana recebem uma multidão de fiéis (torcedores), que pagam dízimos (ingressos), rezam e entoam cânticos (hinos)”.

Aguiar (2004) faz uma analogia entre o cenário esportivo com o religioso. O autor afirma que se pode constatar in loco essa comparação, ao irmos ao estádio de futebol, quando as torcidas organizadas expressam seu “fanatismo” ao “time do coração”.

O treinamento favorece ao atleta em sua preparação diária para alcançar seu objetivo maior: a conquista do melhor resultado, outro elemento, segundo Leme (2005) é que para alguns atletas, esse elemento provém de natureza transcendente e/ou divina.

O esporte de competição é constituído por atletas que competem entre si, buscando sempre alcançar as vitórias, além do preparo físico e técnico, muitos tem buscado na crença religiosa mais um elemento componente que colabore para o bom êxito no seu ofício esportivo. (LEME, 2005). Ainda segundo o autor : na opinião de muitos jogadores, técnicos e integrantes de comissão técnica, a fé potencializa o desempenho esportivo. Recorre-se a crença em forças sobrenaturais como instância de apoio para se obter sucesso no esporte.

Em algumas paróquias dos Estados Unidos, estão sendo criados espaços como academias e os membros incentivados a prática de exercícios físicos ou de atividades esportivas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, cuidar do corpo e, ao mesmo tempo, cultivar a Deus ouvindo e cantando louvores.

Devemos cuidar do nosso corpo que é o templo de Deus, explica Kim Melchor, organizador de um curso de ginástica em uma Igreja Batista de Montgomery, no Alabama. Ao lado das atividades paroquiais, também as academias de ginástica tomaram o mote religioso. “Fit 4 Christ” (em forma para Cristo) é o nome de uma academia que exibe mensagens bíblicas na parede e se escuta música gospel, entre uma flexão e outra, é possível ir a salas para fazer orações e ler a Bíblia. (Gospel Mais Comunicação Cristã)

Igrejas e grupos evangélicos, caracterizados mais adiante, têm realizado ações, projetos sociais e criado ministérios esportivos como ferramenta de inclusão social de jovens carentes, bem como meio de evangelização.

Neste sentido, o Projeto amor (Beith Shalon) busca através de atividades esportivas, promover a inclusão social de sujeitos da comunidade, valores morais são transmitidos e as potencialidades desenvolvidas, ações que valorizem o indivíduo e que os façam reconhecer Deus em suas vidas, são ofícios dos coordenadores do projeto (RODRIGUES, 2007).

Tanto o ofício esportivo como o religioso requer disciplina e valores que podem ajudar a moldar o caráter do indivíduo. Assim, esporte e religião se assemelham nesse aspecto (RYAN, 1989, p.117 *apud* HARO, 2009, p.23).

Os ministérios esportivos, criados por algumas igrejas evangélicas, utilizam o esporte como ferramenta de evangelização. A seguir iremos caracterizar alguns desses grupos:

- Atletas de Cristo – ADC

Grupo formado por atletas de diversas modalidades esportivas, classes sociais e denominações cristãs, que tem como objetivo pregar a Palavra de Deus no meio esportivo, fazer discípulos obedientes as ordens de Cristo, utilizando o esporte como a linguagem universal para propagação desta fé e colaborar na formação de cidadãos que sejam exemplo para a vida dos jovens dentro e fora do âmbito esportivo. Tal ministério exige de seus adeptos uma vida regrada, sem vícios e com bons hábitos de condutas, servindo como referencial para a sociedade. O ADC tem como alguns difusores atletas renomados: Kaká e Lúcio (ambos da seleção brasileira de futebol), Falcão (Futsal), Fábio (goleiro do cruzeiro), Daniel Dias (atleta paraolímpico de natação), Jorginho (ex-jogador do flamengo e seleção brasileira). Rodrigues (2007) ressalta que esse ministério também está ganhando adeptos de atletas de outras nações.

Atletas de Cristo

- Programa Esportivo Missionário – PEM

Teve início em 1997, presente em países da Ásia, África, Europa e América Latina. Através de um convite de autoridades da Ásia para quatro partidas de futebol, um grupo de missionário foram encantar a Ásia com o nosso bom futebol. Encantados pelas apresentações, logo ao retornar ao Brasil alguns jogadores do PEM foram convidados a jogar em equipes daquele lugar. Abriu-se uma porta para utilizar o esporte como ferramenta missionária de evangelização. Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira.

Particularmente, no Estado da Paraíba identificamos três grupos que visam relacionar prática esportiva e vida religiosa:

- Cidade Viva:

Localizada em João Pessoa no bairro do Bessa, que tem como objetivo buscar evangelizar através do esporte, incentivando a prática, por exemplo, do Jiu-Jitsu com lealdade e respeito ao “oponente”. O projeto tem também como meta detectar e preparar atletas de comunidades carentes e prepará-los para competições nacionais e internacionais. Fundação Cidade Viva.

- Ministério sports bola de neve church:

Teve início em 2001 é responsável pela organização do circuito bola de neve de surf e utiliza o esporte como meio para alcançar os atletas com o objetivo de evangelizar, conta com uma sede em João Pessoa no bairro do Cabo Branco e utiliza as práticas corporais como a dança . Bola de neve church

- Força Jovem da Paraíba:

Tem como maior objetivo resgatar jovens ociosos em situação de risco social, levando-os às praticas esportivas e ao conhecimento de valores éticos, morais e bíblicos. Esperasse que a prática esportiva associada à prática da fé cristã seja possível evitar que muitos jovens se envolvam precocemente no consumo e tráfico de drogas, bem como em outras práticas marginais. Força Jovem Paraíba.

Com esses exemplos esperamos mostrar que é possível estudar as relações entre esporte e religião, considerando uma aliança fundada na prática da fé cristã por meio da prática esportiva. Pensamos que esse é um fenômeno social que carece de estudos. Esperamos que nossa pesquisa possa apontar caminhos de estudos que nos ajude a pensar a aliança entre valores esportivos e religiosos.

METODOLOGIA

Para a presente pesquisa, foi realizado um estudo de revisão sistemática, que assim, como outros tipos de estudos de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia (SAMPAIO; MANCINI, 2006,p.84).

A pesquisa teve início em janeiro de 2011 finalizando em julho do mesmo ano, porém, o interesse pelo assunto por parte do pesquisador vem desde quando iniciou a graduação, quando ouviu falar dos Atletas de Cristo na mídia.

As bases de pesquisa foram: bvs, scielo, portal capes e google acadêmico. Os descritores utilizados foram esporte and religião e atletas de cristo. Os artigos foram selecionados a partir de uma análise criteriosa dos seus conteúdos e que satisfizessem o objetivo da pesquisa.

Como critérios de inclusão dos artigos, adotamos: os títulos dos estudos, bem como a exigência que seus conteúdos estivessem relacionados ao tema da pesquisa. Apenas foram considerados os artigos publicados em revistas científicas a partir do ano de 2004 no idioma português.

Como critérios de exclusão dos artigos, adotamos: estudos que apresentaram seleção duplicada nas fases de busca e que seus conteúdos não se aproximassem dos objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

Não foram encontrados nos principais portais de pesquisa (Bvs, Capes e Scielo) artigos relacionados com o tema em questão. No Google acadêmico utilizando os descritores esporte e religião foram encontrados 18.100 referências, dos quais 5 artigos foram selecionadas; utilizando os descritores atletas de cristo foram encontradas 8.880 referências e nenhuma satisfez o objetivo da pesquisa, conforme consta nos critérios de exclusão.

Para melhor relacionar os estudos selecionados, relacionamos de acordo com o quadro a seguir:

Quadro I – Estudos que envolvem esporte e religião publicados entre os anos de 2004 a 2011.

AUTOR	TÍTULO	LOCAL	CLASSIFICAÇÃO DO ESTUDO
Aguiar (2004)	Religião e esporte: os atletas religiosos e a religião dos atletas	Biblioteca digital de teses e dissertações – Metodista São Paulo	Dissertação

Leme (2005)	É gol! Deus é 10: a religiosidade no futebol profissional paulista e a sociedade de risco	PUC – São Paulo Ciências Humanas III Seminário Nacional de Pesquisa	Artigo
Rodrigues (2007)	Um estudo sobre a importância do esporte de rendimento na modalidade futebol junto ao grupo dos atletas de Cristo	Escola Superior de Teologia	Dissertação
Haro (2009)	Futebol e valores religiosos: uma revisão de literatura	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Educação Física	Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física
Aguiar (2011)	Deus é mais: a supremacia da fé evangélica na ótica dos atletas de Cristo	Revista Brasileira da História das Religiões	Artigo da Revista Brasileira da História das Religiões

O quadro consta de estudos publicados entre os anos de 2004 a 2011. Tratando-se de estudos recentes, sendo dois Artigos, duas Dissertações, um Trabalho de Conclusão de Curso.

Por meio da análise dos textos levantados na pesquisa, constatamos que foi possível identificar publicações na área de educação física, sociologia e ciências da religião. Cada um dos documentos aborda diferentes relações entre os temas esporte e religião.

Nas relações encontradas no presente estudo, cada autor exemplificou diferentes relações entre esporte e religião. Destaca-se que o tema abordado por esta pesquisa foi pouco explorado pela literatura científica, podendo ser objeto de futuras pesquisas com outras relações existentes entre os dois temas e não abordados no aqui.

DISCUSSÃO

Iremos agora discutir os principais resultados encontrados na pesquisa, conforme as idéias dos autores dos estudos selecionados.

Tanto o esporte e como a religião sempre fizeram parte da cultura dos povos. Porém, podemos identificar em muitas pesquisas que esses dois temas são sempre discutidos com pouca ou nenhuma aproximação. Conforme Aguiar (2004), a discussão da sociologia sobre temas como esporte e religião são quase sempre estanques, apresentando cada um como um universo separado e autônomo.

Quando buscamos na literatura, na origem do esporte, identificamos a relação entre o tema em questão. Desde a antiguidade havia rituais nas competições esportivas, que simbolizam a espiritualidade presente na religião (HARO, 2009).

A proximidade entre esses temas emerge quando há discussão sobre as origens do esporte, considerado na maior parte das vezes como tendo raízes na religião ou em rituais religiosos, e ainda: essa presença da religiosidade podia e ainda pode ser detectada no uso recorrente de rezas, orações e “trabalhos” tanto por jogadores amadores e profissionais como também por torcedores (AGUIAR, 2004, p.350). O autor faz uma analogia entre o cenário esportivo com o religioso, afirmando que se pode constatar in loco essa comparação, ao irmos ao estádio de futebol, quando as torcidas organizadas expressam seu “fanatismo” ao time do coração.

No Brasil no ano de 1933, o protestantismo aboliu a prática de esportes, tendo-a como prejudicial à vida em devoção a Deus. De acordo com Aguiar (2004), o alvo preferencial do discurso das denominações foi o crescente descumprimento da guarda do domingo, que devia ser entendido como o “dia do Senhor”, sendo vedado nele qualquer prática secular, não religiosa, incluindo os esportes.

O surgimento dos Atletas de Cristo em meados dos anos 70, teve uma grande importância na consolidação do pensamento e da aceitação da prática esportiva no meio evangélico pelos seus líderes. Em meados dos anos setenta, que revolucionaram o meio esportivo, vários atletas cristãos de diferentes denominações evangélicas aderiram como membros do grupo. O surgimento dos Atletas de Cristo só foi possível devido a existência de atletas protestantes, presentes no esporte profissional (AGUIAR, 2004).

A influência do sobrenatural, representado pela fé dos atletas, principalmente, no futebol brasileiro, é marcante no dia a dia dos clubes de futebol, por parte de dirigentes, comissões técnicas, atletas e torcedores, principalmente em momento de decisões. Por vezes, ouvimos afirmações dos atletas em entrevistas, como: “essa vitória foi um milagre”! “Deus nos ajudou a vencer”! Lembremos do apelido São Marcos, dado pela torcida do Palmeiras, após o goleiro defender um pênalti na copa libertadores da América em 1999, resultando no título para sua equipe. (LEME, 2005)

Eis que surgem questionamentos: se o resultado de uma partida para a equipe é negativo, a quem é atribuída a derrota? A Deus? Aos jogadores? Ao treinador? E se for positivo, quem são os responsáveis? Houve intervenção divina ou não? O fato é que sempre estarão presentes no esporte, interações entre elementos de origem nos fenômenos esportivo e religioso.

Leme (2005) realizou entrevistas com integrantes de comissões técnicas, atletas de futebol profissional e alguns assessores de imprensa, as equipes escolhidas para pesquisa foram Sport Club Corinthians Paulista, Santos Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, São Paulo Futebol Clube e Associação Desportiva São Caetano e teve como intuito de identificar entre outros aspectos, a influência da crença religiosa na vida dos atletas profissionais e comissões técnicas e conclui: sustentamos que o futebol evoluiu, o espetáculo cresceu, mas as manifestações de religiosidade sempre foram presenciadas. Muitas se mantiveram inalteradas. Outras se tornaram mais complexas em razão de o esporte ter obtido mais visibilidade e um número maior de “fiéis” (torcedores), “denominações” (equipes) e “pontífices” (jogadores e treinadores).

“[...] foi possível verificar elementos como a presença de santos protetores nas equipes e o perfil social e religioso dos entrevistados”. (LEME, 2005).

Rodrigues (2007) em sua pesquisa tinha como principal objetivo encontrar elementos que comprovassem os benefícios que a metodologia de rendimento pode proporcionar aos praticantes de futebol e ao analisar o Projeto Beth Shalom, projeto social pertencente ao grupo Atletas de Cristo, utilizando-o como instrumento de apoio para as reflexões, confirma que a proposta de tornar o jogo de futebol instrumento de inclusão social, por vezes, minimiza a importância e a excelência do esporte, portanto, não atendendo as expectativas do pesquisador. Pode-se dizer que nem sempre os trabalhos desenvolvidos por instituições

religiosas, têm como foco o alto rendimento, mas apenas como instrumento de inclusão social.

Haro (2009) através de uma revisão literária, aspectos referentes à dimensão religiosa (princípios e valores) evidenciados através da prática e das ações dos atletas de futebol. Seu estudo teve como meta fazer uma avaliação crítica na literatura existente sobre os valores religiosos ligados ao esporte e, mais especificamente, à modalidade do futebol. Ele concluiu que o futebol e os valores religiosos estão intimamente ligados. Mas essa ligação pode ser realmente uma demonstração dos valores sagrados dos atletas como podem ser simplesmente atos ritualísticos enraizados historicamente. No entanto, o “casamento” futebol-religião, mesmo sendo algo tão evidenciado, ainda é pouco estudado empiricamente.

Aguiar (2011) buscou as raízes da interpretação religiosa do esporte e sua conseqüente compreensão da supremacia da “fé evangélica” em relação às outras ofertas simbólicas provenientes de outras religiões. Sua pesquisa restringiu-se a análise de dois livros produzidos por Ribeiro (“Atletas de Cristo” e “Quem venceu o tetra”), procurando demonstrar a cosmovisão, e mesmo a construção do universo do atleta de Cristo. Ele utilizou os conceitos chaves dos atletas de Cristo e fé cristã, trazendo para a discussão o que considera a gênese da compreensão desta fé em relação ao esporte e seu desdobramento em um tipo de “humildade evangélica”, simbólica, mas presente.

Aguiar (2011) afirma que o grupo de atletas que serve de objeto de pesquisa com a fé cristã a ser discutida, serão entendidos através do princípio weberiano da compreensão. A análise dos atletas de Cristo, sendo um atleta profissional que teve uma experiência religiosa nos modelos defendidos por este grupo; ao mesmo tempo, que a fé cristã do grupo não é necessária e nem absolutamente evangélica, mas apresenta elementos presentes em grupos considerados evangélicos e conclui que os atletas de Cristo consideram que existem no universo do esporte dois tipos de atletas: os convertidos e os não-convertidos. Essa divisão é fruto de uma experiência vivenciada pelo grupo dos convertidos e que, devido a essa experiência, mudaram sua visão de mundo, reinterpretando todos os fatos da vida, mudando comportamentos como uma vida desregrada, outrora nocíveis a si mesmo e aos outros, e passaram a ter uma conduta cristã aprovável tanto dentro como fora do âmbito esportivo, e ainda, buscando fazer a vontade de Deus, levando a Sua Palavra àqueles considerados pelo grupo não convertidos.

CONCLUSÃO

Assim conclui-se que é possível identificar relações entre esporte e religião no que diz respeito aos valores assumidos socialmente. Acreditamos que nosso estudo pode despertar interesse na realização de investigações mais aprofundadas sobre a relação entre esporte e religião, considerando a aliança entre valores de natureza esportiva e cristã.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Reinaldo Olécio. **Religião e esporte: os atletas religiosos e a religião dos atletas**, 2004. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo/São Paulo, 2004. Disponível em:<<http://en.scientificcommons.org/22840906>>. Acesso em: 10 de abril de 2011.

AGUIAR, Reinaldo Olécio. **Deus é mais: a supremacia da fé evangélica na ótica dos atletas de Cristo**. Revista brasileira de história das religiões, 2011. Disponível em:<<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao>>. Acesso em: 15 de abril de 2011.

ATLETAS de cristo, 2011. Disponível em: (<http://www.atletasdecristo.org/quemsomos.html>). Acesso em: 30 de abril de 2011.

BOLA de neve church, 2011. Disponível em: (<http://www.boladeneve.com/ministerios/ministerio-sports>). Acesso em: 02 de maio de 2011.

FORÇA jovem paraíba, 2011. Disponível em: (<http://forcajovemparaiba.com/quemsomos/esportes/>). Acesso em: 02 de maio de 2011.

FUNDAÇÃO Cidade viva, 2010. Disponível em: (<http://cidadeviva.org>). Acesso em: 02 de maio de 2011.

GOSPEL mais comunicação cristã ltda, 2011. Disponível em: (<http://noticias.gospelmais.com.br/igrejas-oferecem-curso-de-ginastica-para-salvar-corpo-e-alma.html>). Acesso em: 30 de maio de 2011.

HARO, Guilherme Krummenauer. **Futebol e valores religiosos: uma revisão da literatura.** Repositório digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Porto Alegre, 2009. Disponível em:< <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18900>>. Acesso em: 22 de abril de 2011.

JUNTA de missões mundiais da convenção batista brasileira, 2011. Disponível em: (http://www.jmm.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=920&Itemid=321). Acesso em: 02 de maio de 2011.

LEME, Clodoaldo Gonçalves. **É gol! Deus é 10 – A religiosidade no futebol profissional paulista e a sociedade de risco.** PUC, São Paulo, 2005.

REICHARDT, Anselmo José Alves. **Jogo da vida.** Curitiba: Publicações RBC, 2010.

RIBEIRO, Alex Dias. **Atletas de Cristo: as fascinantes histórias dos atletas que estão aprendendo a vencer na vida.** 4 ed. São Paulo: Mundo cristão, 1995.

RODRIGUES, Solon de Campos. **Um estudo sobre a importância do esporte de rendimento na modalidade futebol junto ao grupo dos atletas de Cristo,** 2007. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Escola superior em teologia, Porto Alegre, 2007. Disponível em:< <http://en.scientificcommons.org/32567622>>. Acesso em 06 de maio de 2011.

SAMPAIO, RF; MANCINI MC. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Revista brasileira de fisioterapia, São Carlos, v.11, p. 83-89, jan/fev. 2007. Disponível em:< <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=446088&indexSearch=ID>>. Acesso em 03 de abril de 2011.

Endereços para contato:

A/C Francisco Leonardo M. de Oliveira

Rua Wilson Flávio M Coutinho, nº 850, apto 401 B, Residencial Raquel de Queiroz

Jardim Cidade Universitária João Pessoa/PB Cep: 58052-510

e-mails: flmojp@hotmail.com e flmojp@gmail.com.

ANEXOS

ANEXO A: NORMAS DA REVISTA QUALIS

Diretrizes para Autores

A "Revista da Educação Física/UEM" é um periódico de publicação trimestral que objetiva divulgar a produção do conhecimento relacionado à área da Educação Física. Está aberta aos professores de educação física e aos profissionais de áreas afins que desejam veicular as suas produções nas seguintes seções: artigo original; artigo de revisão e artigo de opinião.

ARTIGOS ORIGINAIS:

. São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social, e inclui análise descritiva e ou inferências de dados próprios. Sua estrutura é a convencional que traz os seguintes itens: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão.

. Revisão sistemática e meta-análise - Por meio da síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, objetiva responder à pergunta específica e de relevância para a Educação Física. Descreve com pormenores o processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para seleção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos revisados (que poderão ou não ser procedimentos de meta-análise).

. Revisão narrativa/crítica - A revisão narrativa ou revisão crítica apresenta caráter descritivo-discursivo, dedicando-se à apresentação compreensiva e à discussão de temas de interesse científico para a área da Educação Física. Deve apresentar formulação clara de um objeto científico de interesse, argumentação lógica, crítica teórico-metodológica dos trabalhos consultados e síntese conclusiva. Deve ser elaborada por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber.

ARTIGO DE OPINIÃO:

Serão encomendados pelo Conselho Editorial a indivíduos de notório saber na área de Educação Física e Ciências do Esporte, que emitirão sua opinião pessoal sobre assuntos de particular interesse.

- Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

- O artigo submetido a publicação deverá observar a Lei de Direito Autoral, n.9.610, de 19 de fevereiro de 1998, bem como a revisão em Língua Portuguesa e Inglesa, e

o estilo, são de responsabilidade exclusiva dos autores.

- A Revista da Educação Física/UEM requer que todos os procedimentos apropriados para obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) dos sujeitos para participação no estudo tenham sido adotados. Não há necessidade de especificar os procedimentos, mas deve ser indicado no texto, na seção “Método”, que o consentimento dos sujeitos foi obtido e indicação de que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo Seres Humanos, bem como, citar o número do parecer ou protocolo de aprovação. Estudos que envolvem experimentos com animais devem conter uma declaração na seção “Método”, que os experimentos foram realizados em conformidade com a regulamentação sobre o assunto adotada no país.

- Os autores se obrigam a declarar a cessão de direitos autorais e que seu manuscrito é um trabalho original, e que não está sendo submetido, em parte ou no seu todo, à análise para publicação em outra revista. Esta declaração será exigida no momento da submissão do artigo no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

- A revista se reserva o direito autoral. Permite citações de seus conteúdos em outros veículos de informação técnico-científica, desde que seja citada a fonte.

- Os trabalhos enviados serão, preliminarmente, examinados pelo Conselho Editorial. Havendo necessidade de reformulação, serão encaminhados ao autor para as modificações necessárias, com prazo de 15 dias para devolução. Em seguida, serão encaminhados para até três consultores ad hoc. Aqueles aceitos serão agrupados na seção em que melhor se enquadrarem, no número que estiver sendo preparado ou em outro seguinte.

- Ao autor principal, que tenha seu artigo publicado, será fornecido um exemplar impresso do respectivo número da revista.

Normas para Apresentação dos Trabalhos

Aspectos gerais

Para facilitar o trabalho de análise dos consultores, os textos enviados para publicação deverão:

- a) ser digitado em editor de texto “word for windows” 6.0 ou posterior, fonte “Times New Roman”, tamanho 12, com espaçamento 1,5 cm entre linhas;
- b) conter no máximo 20 laudas, incluindo figuras, gráficos, tabelas e referências bibliográficas;
- c) o trabalho deverá ser formatado em A4 e as margens inferior, superior, direita e esquerda deverão ser de 2,5 cm;
- d) tabelas, figuras e gráficos deverão ser inseridos no texto, logo depois de citados;
- e) as figuras e as tabelas deverão ter preferencialmente 7,65 cm de largura e não

deverão ultrapassar 16 cm;

f) os trabalhos deverão ser submetidos por este Sistema On-Line.

Títulos e resumos

A primeira folha, não numerada, deverá conter:

- a) título do trabalho em português e em inglês deve ser conciso e explicativo que represente o conteúdo do trabalho;
- b) deverão ser indicados os nomes completos dos autores (no máximo seis autores), logo abaixo do título em inglês, listados em ordem de proporcionalidade do envolvimento no estudo. Em nota de rodapé e utilizando * (asterisco) deverão constar os seguintes itens: tipo de vínculo, última titulação, departamento e instituição a que cada autor pertence, como por exemplo: Professor Doutor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Piauí;
- c) resumo em português e em inglês, com no máximo 150 palavras, seguido de até 3 palavras-chave em ambas as línguas. Usar obrigatoriamente os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>);
- d) ao final do texto, após as referências, acrescentar endereço completo dos autores, inclusive eletrônico e indicar o autor para correspondência.

Texto

Quanto ao texto, exige-se:

- a) nas citações textuais, recomenda-se a norma NBR-10520/2001. A entrada de autores nas referências deverá ser idêntica da citação no texto. O sobrenome do autor deverá ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, seguido do ano da publicação da literatura utilizada, como no exemplo: Seidhl e Zannon (2004);
- b) caso o nome do autor e o ano estejam entre parênteses, deverão estar separados por vírgula e ponto e vírgula entre autores, em letras maiúsculas como no exemplo: (ROMANZINI et al., 2005; SANTINI; MOLINA NETO, 2005);
- c) os quadros, as tabelas e as figuras, incluídos no texto após citados, deverão ser numerados em algarismos arábicos (com suas respectivas legendas);
- d) os pontos gráficos e as linhas não deverão ser coloridos; deverão estar legíveis e simplificados para facilitar a redução;
- e) não utilizar notas de rodapé no texto.

Referências

As referências, contendo somente os autores citados no trabalho, deverão ser apresentadas em ordem alfabética ao final do trabalho, de acordo com as normas da ABNT-NBR-6023-2000.

Os títulos dos periódicos devem ser digitados por extenso. Exemplo: International Archives of Occupational and Environmental Health
Index Medicus (List of Journals Indexed: <http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) pode ser utilizado para consulta.

Exemplos:

Livro

MOREIRA, W. W. **Educação física escolar**: uma abordagem fenomenológica. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor**: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

Capítulo de Livro

MOUTINHO, Carlos Alberto. La enseñanza del voleibol – la estructura funcional del voleibol. In: GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. **La enseñanza de los juegos deportivos**. Barcelona: Paidotribo, 1998. cap. 2, p. 40-63.

Dissertação/Tese

BARROS, A. M. **A prática pedagógica dos professores de educação física e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos**. 2006. 71f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade)-Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

DUARTE, M. **Análise establográfica da postura ereta humana quasi-estática**. 2000. Tese (Doutorado em Educação Física e Esporte)-Departamento de Biodinâmica do Movimento do Corpo Humano, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

Artigos de Periódico

ONLAND-MORET, N. C. et al. Age at menarche in relation to adult height. **American Journal of Epidemiology**, Baltimore, v. 162, no. 7, p. 623-632, 2005.

SEIDL, E. M. F.; ZANNON, C. M. L. C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, mar./abr. 2004.

Anais de Eventos

NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA, A. A evolução da percepção de competência profissional de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, La Coruña, 6., 1998. **Anais...** La Coruña: INEF Galícia, 1998. p. 320-335.

Artigos de Jornal

GOLEADORA, equipe já é menos vazada que os times masculinos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 21 de ago. 2004. Caderno Atenas, p. 3.

Documentos federais, estaduais e municipais

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação e Cultura. **Programa estadual de Educação Física – 1987/1990**. Rio de Janeiro: ECEF/SEEC-RJ, 1987. Mimeografado.

Documentos eletrônicos

RABSKA, D. **Tecnica di Tiro Avanzata per arco ricurvo**. Disponível em: (<http://www.galdelli.it/tecnicaditiroavanzataperarcoricurvo.pdf>). Acesso: 19 maio 2008.

SILVA, A. I. da; ROMERO, E. F.; TAKAHASHI, K. Análisis de los tests empleados por al FIFA para evaluar a sus árbitros. **Lecturas en Educación Física y Deportes**, año 8, n. 49, junio, 2002. Disponível em: (<http://www.efdeportes.com>). Acesso em: 10 de ago. 2002.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
2. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.eduem.uem.br>) estão ativos e prontos para clicar.
3. O texto está em 1,5 cm; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final. Com número máximo de 20 laudas.
4. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
5. A identificação de autoria do trabalho será removida do arquivo e da opção Propriedades no Word pelo editor responsável da revista, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, pois a avaliação cega é realizada por pares.
6. O autor deverá informar no corpo do texto (métodos/metodologia) o número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, bem como, que os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
7. O autor que submeteu o artigo para avaliação deve enviar via correio a Declaração de Transferência dos Direitos Autorais da Submissão para a Revista da Educação Física/UEM. Sem o recebimento desta declaração o processo de avaliação será arquivado.
8. O autor que submeteu o artigo para avaliação deve enviar via correio a Carta de confirmação de elaboração da submissão dos autores envolvidos na construção do artigo. Deve constar nesta carta que a submissão não está

sendo avaliada por outro periódico ou que tenha sido publicado anteriormente. As assinaturas não podem ser digitalizadas e sim de próprio punho. Sem o recebimento desta carta o processo de avaliação será arquivado.

ANEXO B: PROJETO DE PESQUISA

FRANCISCO LEONARDO MARTINS DE OLIVEIRA

EVANGELISMO NO ESPORTE: estudo dos aspectos relevantes sobre o fenômeno peculiar dos “Atletas de Cristo”

Projeto de Conclusão de Curso apresentado a Disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa do Curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial de avaliação.

Orientador: Prof. Dr. Iraquitan de Oliveira Caminha

JOÃO PESSOA
2010

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	09
2.1 Saúde e Qualidade de Vida.....	09
2.2 Representações Sociais.....	11
2.3 Religiosidade e Desportividade.....	12
2.4 Outras Áreas Relevantes.....	13
3 MATERIAIS E METÓDOS.....	17
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	17
3.2 População e Amostra.....	17
3.3 Variáveis e Instrumentos.....	19
3.4 Procedimentos de Coleta dos Dados.....	20
3.5 Análise dos Dados.....	21
3.6 Considerações Éticas.....	21
3.7 Cronograma.....	22
3.8 Orçamento.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

O assunto temático do presente estudo contém, em si mesmo, originalidade e ousadia, requerendo, *ab initio*, cuidados especiais.

Apresentar, academicamente, a temática dos denominados “Atletas de Cristo” é tarefa complexa, como a justificar, muito plenamente, a epígrafe da *práxis* e da sabedoria geral da antiga cultura romana: *mens sana in corpore sano*.

A Educação Física, em todos os valores, modalidades e conceitos abrangidos por esta ciência, parte do princípio maior de que há muitos esforços válidos para manter em condições saudáveis o corpo físico, e também a mente (alma, psique) do ser humano, valorizando-se, assim, a promoção do bem da saúde, como ponto de partida para a qualidade de vida, esta sim, a vida, o maior bem, inestimável.

A religiosidade abrange universo de fenômenos, cujas abordagens aparentemente nem sempre focam, diretamente, a saúde humana e menos ainda a relevância das práticas desportivas, porém basta um exame mais cuidadoso para encontrar vínculos significativos, entre o equilíbrio corporal resultante de padrões de vida saudável e a busca e conquista de condutas de comportamento alicerçadas justamente em parâmetros e valores inerentes aos aspectos difusos e universais da religiosidade humana.

Segundo Ribeiro (1995, p. 144), “os Atletas de Cristo são um verdadeiro fenômeno no esporte brasileiro. Estão presentes em todas as modalidades esportivas, demonstrando garra, coragem e fé”.

O marco supra, em seu ideário geral, esclarece que tudo começou em abril de 1978, quando João Leite, o jovem goleiro da agremiação futebolística do Atlético Mineiro, foi fazer uma visita a Abrahão Soares, ex-jogador de basquete amador e Diretor do movimento MPC – Mocidade para Cristo.

Neste sentido, Nogueira *in* Ribeiro (1995, p. vii) registra que “a primeira vez que ouvi falar dos Atletas de Cristo faz alguns anos. Eram citados alguns jogadores como exemplo de conversão à Palavra de Jesus”.

“Todos sabemos que o brasileiro tem uma secular vocação para o misticismo. Ocorre, porém, que o sentimento religioso, muitas vezes é deformado pelo fanatismo

de crenças e credences de valor espiritual no mínimo discutível”. (NOGUEIRA *in* RIBEEIRO, 1995, p. vii).

O mesmo marco ressalva que uma boa dose de fé e, sobretudo, de humildade, só pode ajudar o esportista a exercer com dignidade o seu árduo ofício e relata que “o atleta que mais me impressionou, pelo comportamento irrepreensível dentro e fora de campo, foi o apoiador César Sampaio, pelas provas públicas de sua mística devoção, pregando o evangelho no meio profissional dos desportos” (NOGUEIRA *in* RIBEIRO, 1995, p. vii).

Por outros aspectos, complementares, igualmente relevantes à compreensão do assunto temático do presente estudo, aqui em fase exigível do projeto de pesquisa, vale referir Reichardt (2010) que entende que assim como para jogar num time, é preciso conhecer o treinador, afinal de contas quem escolhe os jogadores que poderão jogar em seu time é ele. “Por esta razão, precisamos conhecer profundamente quem é o verdadeiro Jesus – o maior treinador e campeão que já pisou na face da terra” (REICHARDT, 2010, p.19).

O jogador de futebol, conhecido por Lúcio, além de ser o capitão atual da seleção brasileira, é um dos muitos exemplos de atletas vinculados à fenomenologia do evangelismo. Segundo seu depoimento, “desde que passei a ter um relacionamento pessoal com Jesus, entendo cada vez mais o que realmente é importante nesta vida e qual a maior vitória que alguém pode conquistar”. (REICHARDT, 2010, p. 22).

A justificativa temática (acadêmica) e pessoal (envolvimento da autoria do estudo) sobrepõem-se, merecendo o assunto monográfico ser estudado, tanto por seus aspectos originais, ainda pouco investigados diante da riqueza e diversidade de aspectos inerentes aos chamados “Atletas de Cristo”, quanto pelos fatores íntimos que dinamicamente vinculam o pesquisador a *quo* à área de interesse do estudo.

Mesmo considerando a complexidade das abordagens de estudo, sobre esfera temática correlata à transcendência da existência humana, pela via da compreensão ofertada pelas religiões, seus dogmas, ritos, e até “iniciações” (batismos, visões, conversões, etc.) em face dos fenômenos e valores vinculados à atividade desportiva e aos atributos e fundamentos mais amplos da esfera de

relevância da Educação Física, é preciso debruçar-se, com coragem e sobretudo sem preconceitos, sobre os vínculos entre religiosidade e práticas desportivas, vínculos estes inerentes à fenomenologia inserida no assunto “Atletas de Cristo”.

Neste sentido, Girard (1990) considera, em seu ideário geral, que algum novo alento poderá como que ser dinamizado/aprofundado, como ênfase do nosso trabalho de pesquisa: sobretudo no sentido de se estudar o fenômeno religioso, em suas manifestações e formas contemporâneas, inseridas no âmbito da cultura e do pluralismo religioso, que anima, estimula, inibe, atrapalha e/ou faz evoluir, o comportamento das populações contemporâneas, já que em um contexto mais amplo, porém não menos pertinente ao nosso tema, muitos são os estudiosos que correlacionam ocorrências do cotidiano da vida humana, violência com os chamados aspectos sagrados próprios ou inerentes dos fenômenos contidos na religiosidade.

Quanto à delimitação temática, também reconhecida como o problema de pesquisa, aqui se apresenta assim:

Qual a relação entre esporte e fé cristã, considerando os valores evangélicos cristãos e o processo de tornar-se atleta?

O estudo, a ser desenvolvido, propõe-se, portanto, a investigar as responsabilidades, os princípios de conduta e os atributos gerais, de índole desportiva (de atletas amadores ou profissionais) e também de natureza pessoal, que de alguma forma vinculam os chamados “Atletas de Cristo” a determinados procedimentos técnicos e extra-desporto, muito peculiares, denotando portanto a manifestação de situações de dinamização dos valores da atividade esportiva com os conceitos e práticas da religiosidade, para a identificação e interpretação das causas destes fenômenos e suas conseqüências, em especial na determinação de novas condutas teóricas e de aplicabilidade prática dentro da esfera da Educação Física.

As sub áreas a serem pesquisadas incluem os saberes contidos nas esferas do Comportamento Humano, da Saúde (Medicina Desportiva), da Sociologia, da Psicologia Desportiva, da Psicologia Social (Representações Sociais) e até da Filosofia, além de aspectos peculiares das Ciências das Religiões, onde se inserem múltiplas variáveis, instigantes, atraindo os interesses da autoria do presente estudo.

As informações do assunto temático em questão têm sido pouco aprofundados, com poucos documentos disponíveis para o assunto, apesar de sua relevância, conforme por relatos de atletas que professam publicamente a sua fé atribuindo a sua importância em suas vidas.

O objeto de pesquisa tem por finalidade esclarecer as relações entre o esporte e a fé cristã, através de relatos de atletas que agregaram a sua profissão valores como: respeito ao próximo, lealdade, humildade e dignidade, a partir portanto de principiologia de conduta fundamentada no estudo do Evangelho de Jesus Cristo.

A primeira vez que a autoria do presente estudo ouviu relatos acerca dos Atletas de Cristo faz alguns anos. Através de um programa noticioso na televisão, eram citados alguns jogadores como exemplos de conversão à palavra de Jesus, relatos que nos animaram, intimamente, a desejar saber mais, na medida em que paralelamente iniciávamos contato formal com o curso de Educação Física.

Neste sentido, espera-se, sinceramente, que o presente estudo traga, como uma de suas contribuições, uma reflexão para a sociedade, acerca de valores morais, éticos e cristãos dentro do esporte como também na vida social de atletas que corajosamente resolveram professar os vínculos entre sua religiosidade e suas condutas dentro e fora das competições e das quadras desportivas.

Através de experiências relatadas por atletas, a sociedade poderá utilizá-las como parâmetros para as suas próprias vidas, analisando as informações e absorvendo para si, sem preconceitos, o que julgar relevante.

Ainda sobre esta relevância: o presente estudo no contexto social irá contribuir para a formação de cidadãos que devem refletir sobre os verdadeiros valores na sua vida, trazendo essa reflexão para o seu dia a dia, para o seu convívio social e esportivo, para a partir dessa reflexão tornar-se um cidadão crítico às suas próprias condutas, mudando de atitudes quando julgar necessário, a fim de construirmos um mundo melhor.

Espera-se, ainda, motivar iniciativas através de ações de inclusão social, pela via justamente de projetos inclusivos que permitam que os grupos cristãos resgatem muitos jovens, retirando-os do tédio, da falta de objetivos saudáveis na existência, da marginalidade e das drogas, dando sua contribuição social, promovendo mais

saúde e qualidade de vida a si mesmo e a terceiros através de atividades esportivas, trazendo dignidade e esperança para aqueles jovens, e também circunstancialmente adultos, excluídos da sociedade.

O objetivo geral do estudo é investigar os fatores que geram a relação entre esporte e fé cristã com base precipuamente na revisão teórica de especialistas envolvidos com o tema “Atletas de Cristo” e circunstancialmente incluindo-se relatos de atletas, alunos e professores de Educação Física, enfocando-se o papel dos valores cristãos no processo de tornar-se atleta.

O objetivo geral será trabalhado por meios de objetivos específicos que poderão ser alcançados através das seguintes etapas:

- Relacionar casuística expressiva, de atletas, amadores e profissionais, que vinculam sua religiosidade às ocorrências desportivas;
- Caracterizar o perfil dos “Atletas de Cristo”, destacando o papel que os valores cristãos desempenharam na sua formação de atleta;
- Demonstrar as relações possíveis entre o esporte e fé cristã;
- Rever a bibliografia, acerca do tema nuclear da presente pesquisa de graduação, visando compreender aspectos históricos, sociais e técnicos-desportivos envolvidos;
- Pesquisar movimentos, ações e personalidades engajadas com o assunto central do estudo e em analogia com outras comunidades religiosas, que pregam, desde a remota antiguidade a indissociabilidade entre evolução espiritual e saúde física;
- Identificar quais contribuições os Atletas Cristãos trazem a sociedade e à comunidade esportiva.

Sobre as hipóteses de pesquisa, o estudo considera o pressuposto de que não estamos expostos, meramente, a poucas situações exclusivas, determinantes de desequilíbrios endo-orgânicos em geral, ou especialmente de disfunções que geram a perda da saúde e da qualidade de vida, ao contrário: há muitos fatores interferindo na saúde do ser humano, não sendo por acaso que o estresse é considerado o mal das últimas décadas, em todo o mundo.

Normalmente, os especialistas não têm dissociado o estresse físico a fatores os mais diversos, denominados genericamente comportamentais, ou peculiarmente psicológicos, como a depressão, a síndrome de pânico, os desdobramentos inerentes à vida sedentária, ao tabagismo, ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, à vida sedentária.

Em outras palavras: a qualidade de vida e os padrões de saúde e de higiene pessoal dependem não somente de fatores biológicos, mas também de aspectos comportamentais, estilo de vida e escolha e uso de serviços e produtos, inclusive preconizados pela lucrativa e dinâmica indústria de consumo, que leva a padrões de satisfação momentânea, onde os modelos são sobretudo calcados em prosperidade material e sucesso profissional. Como desprezar a gama dos aspectos espirituais das buscas mais profundas e instigantes do indivíduo humano? Que papel estas buscas, a religiosidade, desempenham na qualidade de vida?

Neste contexto e sentidos abrangidos, as hipóteses de pesquisa aqui ofertadas, surgem justamente pelo estudo analógico com o que já se conceitua e se pratica, conforme relatos históricos, em múltiplas comunidades, onde a saúde orgânica e o cultivo da religiosidade e dos anseios espirituais representam vínculos indissolúveis ao progresso humano, para que, afinal, a nossa hipótese central possa ser melhor debatida, sendo ela justamente a de que os valores cristãos desempenharam um papel relevante na formação dos chamados “Atletas de Cristo”, cuja fenomenologia recente instiga e desafia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Saúde e Qualidade de Vida

A Educação Física não está dissociada das buscas mais profundas que todo indivíduo tende a assumir, de forma permanente ou ocasional, por mecanismos conscientes e objetivos, ou pela via de mecanismos indiretos e até repletos de subjetividades, na conquista de padrões de prosperidade e também de felicidade.

Segundo o ideário de Genovesi *et . al* . (2009, pág. 34), “o momento atual é propício para que os profissionais vinculados à grande área da Saúde procurem se

aperfeiçoar o máximo”, tentando saber tudo não somente sobre suas esferas diretas de formação, mas almejando conhecer as correlações possíveis com conhecimentos paralelos, buscando-se assim uma atuação holística, que de alguma forma possuindo vínculos com a promoção da Qualidade de Vida, contribuem para a compreensão e para o tratamento do indivíduo humano dentro desta ótica holística, através da qual corpo físico, mente e alma sejam melhor investigados.

[...] Nas comunidades humanas, a estética, os cuidados com o corpo e os padrões clássicos de saúde são muito valorizados. Em razão disso, apesar de não apresentarem aparentemente importância maior para a sobrevivência do indivíduo, os valores espirituais acabam sendo muitas vezes menosprezados, postos de lado pelos estudos acadêmicos e, assim, aspectos relevantes mais profundos, sobre a conduta humana, como as práticas mais íntimas, como religiosidade, sexualidade, valores morais e filosóficos, podem acabar pouco investigados. (GENOVESI *et. al.*, 2009, p.35).

O marco supra registra que em algumas culturas, o aspecto dos cuidados com a aparência corporal e com a saúde física meramente assinalam diferenças sociais ou profissionais; já em outras, atende-se a exigências religiosas ou até mesmo a posicionamentos políticos, ideológicos, artísticos, variando-se as ênfases espirituais e materiais de povo a povo, nação a nação, indivíduo a indivíduo.

O especialista frisa ainda que:

[...] em todos os valores, modalidades e conceitos abrangidos pelas ciências da saúde e em particular pela Educação Física, os pressupostos dos estudiosos e profissionais em geral confirmam, cada vez mais dentro de um conceito denominado “holístico”, que há muitos esforços válidos para manter em condições saudáveis o corpo físico, e também a mente (alma, psiquê) do ser humano, valorizando-se, assim, a promoção do bem da saúde, como ponto de partida para a qualidade de vida, esta sim, a vida, o maior bem, inestimável. (GENOVESI *et. al.*, 2009, p. 41).

Por outros aspectos, complementares à relevância da compreensão e interpretação do assunto temático do presente estudo, Toledo (2007, p.58) refere que:

[...] a religiosidade abrange universo de fenômenos cujas abordagens aparentemente nem sempre focam, diretamente, a saúde humana e menos ainda a relevância das práticas desportivas, porém, basta um exame mais cuidadoso para encontrar vínculos significativos, entre o equilíbrio corporal resultante de padrões de vida saudável e a busca e conquista de condutas de comportamento alicerçadas justamente em parâmetros e valores inerentes aos aspectos difusos e universais da religiosidade humana. (TOLEDO, 2007, p. 58).

Tópicos relevantes ao presente debate são inúmeros, mas alguns aspectos são mais diretamente correlatos com a temática de fenomenologia dos chamados “Atletas de Cristo”.

Estes tópicos, ou sub-áreas de interesse de investigação do presente estudo, podem ser assim elencados: I) Valores cristãos e a experiência de tornar-se atleta; II) Contextualização e características inerentes do movimento “Atletas de Cristo” dentro do espectro amplo dos fundamentos do Evangelismo nos Esportes; III) Fé cristã, esporte e mudança de conduta e de vida.

Cada um destes tópicos oferta, de *per sí*, desafios peculiares, seja no sentido da autoria do estudo não se desviar, por demais, das áreas de real interesse do curso de Licenciatura em Educação Física, seja visando a abordagem sem preconceitos de uma temática que se é relevante por seus aspectos técnicos, também merece angulação sobre os aspectos históricos envolvidos, entre outros.

Neste sentido, segundo Ribeiro (1995, p. 144):

[...] os atletas de Cristo são um verdadeiro fenômeno no esporte brasileiro. Estão presentes em todas as modalidades, exibindo garra, coragem e fé. Tudo começou em abril de 1978, quando João Leite, o jovem goleiro da agremiação futebolística do Atlético Mineiro, foi fazer uma visita a Abrahão Soares, ex-jogador de basquete amador e

diretor do movimento denominado MPC – Mocidade para Cristo (RIBEIRO, 1995, p. 144).

Por sua vez, Nogueira *in* Ribeiro (1995, p. vii) registra que:

[...] a primeira vez que ouvi falar dos Atletas de Cristo faz alguns anos. Eram citados alguns jogadores como exemplo de conversão à Palavra de Jesus. Uma boa dose de fé e, sobretudo de humildade, só pode ajudar o esportista a exercer com dignidade o seu árduo ofício e relata que “o atleta que mais me impressionou, pelo comportamento irrepreensível dentro e fora do campo, foi o apoiador César Sampaio, pelas provas públicas de sua mística devoção, pregando o evangelho no meio profissional dos desportos”. Todos sabemos que o brasileiro tem uma secular vocação para o misticismo. Ocorre, porém, que o sentimento religioso, muitas vezes é deformado pelo fanatismo de crenças e credices de valor espiritual no mínimo discutível. (NOGUEIRA *in* RIBEIRO, 1995, p. vii).

Nesta linha de raciocínio, vale referir Reichardt (2010, p.22):

[...] O jogador de futebol, conhecido por Lúcio, além de ser o capitão atual da seleção brasileira, é um dos muitos exemplos de atletas vinculados à fenomenologia do evangelismo. Segundo seu depoimento, “desde que passei a ter um relacionamento pessoal com Jesus, entendo cada vez mais o que realmente é importante nesta vida e qual a maior vitória que alguém pode conquistar”. Assim como para jogar num time, é preciso conhecer o treinador, afinal de contas quem escolhe os jogadores que poderão jogar em seu time, é ele. “Por esta razão, precisamos conhecer profundamente quem é o verdadeiro Jesus – o maior treinador e campeão que já pisou na face da terra”. (REICHARDT, 2010, p. 22).

2.2 Representações Sociais

Segundo Rodrigues (2008, p. 76) os atletas cristãos têm como marca em suas vidas, valorizar e priorizar em suas vidas os ensinamentos bíblicos, onde o respeito ao próximo, o perdão, a justiça, a verdade, o amor e acima de tudo, a salvação estão presentes no seu modo de viver.

[...] Basta acompanhar depoimentos marcantes, dos atletas profissionais mais famosos, relacionando sua fé à prática de esportes e sobretudo a transformações relevantes em sua conduta dentro das competições. Um destes personagens é o jogador de futebol Kaká: “busque os valores eternos e lembre-se que a nossa passagem nesta terra é curta, a sua vida vale muito mais do que qualquer riqueza deste mundo”. (RODRIGUES, 2008, p. 76).

O marco supra registra que “o movimento Atletas de Cristo é integrado por desportistas que reconheceram a Jesus Cristo como filho de Deus, Salvador pessoal e único caminho de ligação entre o homem e o Deus único, eterno e criador de todas as coisas. (RODRIGUES, 2008, p. 77).

[...] Um grupo de atletas de várias modalidades esportivas, classes sociais e grupos étnicos, uma associação de atletas cristãos de várias denominações cristãs e que tem como missão alcançar o atleta para alcançar o mundo através do atleta, indo por todo clube, praça de esportes, anunciando o Evangelho a todo desportista, fazendo dele um discípulo obediente a todas as ordens de Cristo. Assim se expressa o jogador Lúcio, que atua internacionalmente no Milan, da Itália, e é o capitão atual da seleção brasileira de futebol profissional: [...] meu objetivo é mostrar sempre para o mundo inteiro o meu agradecimento a Jesus Cristo, o Filho de Deus. Quero também incentivar outras pessoas a experimentarem este relacionamento de amor que tenho vivido com Ele! Disse Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida e ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Bíblia Sagrada. (REICHARDT, 2010, p. 37).

Com mais de trinta anos de existência, a associação Atletas de Cristo enfrentou muitas dificuldades, onde a igreja não aceitava que um cristão fosse atleta, pois, “o esporte corrompia o homem”, e não dava para conciliar, com o passar dos tempos essa barreira foi vencida graças a coragem e a força de atletas como Baltazar.

Ribeiro (1995): o Baltazar tinha que jogar bola as escondidas para driblar a disciplina da mãe e o preconceito da igreja, mais tarde a imprensa passou a chamá-lo de “artilheiro de Deus” e ele teve a oportunidade de levar muitos a Cristo através do esporte.

[...] o movimento Atletas de Cristo tem seu foco principal de atuação no âmbito esportivo em todos os lugares que forem possíveis de serem alcançados pela Palavra libertadora e transformadora de Jesus Cristo. Fé cristã, esporte e mudança de vida. Atletas que outrora apresentavam comportamentos nocivos a si mesmos e a sociedade, ao conhecerem e se inserirem em grupos cristãos que pregam a boa conduta que o esportista deve lutar para ter, tanto no seu ofício esportivo como no seu dia a dia na sociedade, transformaram as suas vidas e influenciaram outras de forma natural a seguirem nesse caminho, testemunhando suas próprias experiências. [...] Eu, que era considerado um BadBoy, recordista de cartões vermelhos na defesa do Flamengo, encontrei paz de espírito tão grande que refletiu no meu estilo de jogar. Como resultado, ganhei da FIFA, o prêmio Far Play como o jogador mais “leal do mundo”. (depoimento de Jorginho – ex-auxiliar técnico da seleção brasileira de futebol e atual Presidente dos Atletas de Cristo). (RIBEIRO, 1995, p. 32).

2.3 Religiosidade e Desportividade

Segundo Wolf (2007) os atletas podem ser considerados pessoas especiais, não somente pelos padrões analógicos normais da anatomia humana, mas pelo seu espírito de determinação, luta, garra, que se refletem nos condicionamentos a que se submetem, muito mais rigorosos e austeros do que aqueles a que submetem os indivíduos em geral.

Rodrigues (2008) relata que os cristãos têm como marca em suas vidas, valorizar e priorizar em suas vidas os ensinamentos bíblicos, onde o respeito ao próximo, o perdão, a justiça, a verdade, o amor e acima de tudo a salvação, estão presentes no seu modo de viver:

[...] A fé cristã tem como principal fundamento os ensinamentos de Cristo através da Bíblia Sagrada, muitos desportistas entenderam isso ao serem evangelizados, que a vida sem Cristo não seria completa e não teria sentido. Diante disso, o que faz um atleta que tem fama, dinheiro e sucesso, ou não ter nada disso, aceitar a Jesus Cristo como seu Único e Suficiente Salvador, passando a obedecer os seus mandamentos? De acordo com os relatos dos próprios atletas que aceitaram a Cristo em suas vidas, isso ocorre através da fé. (RODRIGUES, 2008, p. 62).

Segundo Reichardt (2010) é relevante registrar o depoimento do futebolista Kaká: “sou famoso e possuo muitas riquezas, mas meu coração não está nelas. Jesus falou para acumularmos riquezas no céu e não na terra, então essa é a minha forma de viver”. Ainda segundo Reichardt (2010) por parte do capitão da seleção brasileira de futebol Lúcio: “Após o momento em que deixei meu coração ser inundado pelo amor de Jesus, tornei-me uma pessoa totalmente diferente” [...] “Me coração se encheu de paz porque entendi que Jesus me ama muito”.

2.4 Outras Áreas Relevantes

De acordo com Papaléo Netto (1999), ideário reforçado por Freitas (2006) no decorrer das várias fases da existência humana, apesar do risco de doenças ser significativo em função da dinâmica de oportunidade e desafios da vida, algumas permanecem saudáveis, porém, muitas têm uma maior fragilidade, requerendo assistência e cuidados para a realização das atividades da vida diária (AVD's), que podem incluir a prática de esportes, ou englobar mudanças substanciais, no estilo de vida, na adoção de atividades recreativas, artísticas e até religiosas.

Segundo o Prefácio contido na introdução de objetivos da Organização Mundial da Saúde (2009), a atividade física é bem provavelmente o melhor investimento na saúde para as pessoas em processo de recuperação ou manutenção e condicionamento dos processos vitais indicadores de qualidade de vida e de saúde.

As conclusões científicas são categóricas sobre os atributos da Educação Física e da prática sistemática dos desportos em geral: seus benefícios salutareos potenciais são essenciais para todas as pessoas (MANIDI, 2001, p. xi).

Novaes (2001, p. 141), afirma que as atividades mais recomendadas por médicos para cada uma das faixas etárias variam em múltiplos aspectos, porém, em linhas gerais todo condicionamento físico ou desportivo tende a dinamizar, reabilitar, ou promover mesmo, aspectos de melhoria da qualidade de vida, de todas as pessoas, portanto, sem distinção.

Maslow (1975) classifica as diversas modalidades de motivações humanas, a partir das situações críticas, instintivas ou preventivas vinculadas à preservação da saúde e da segurança física, até os aspectos subjetivos mais profundos.

Rodrigues (2008, p. 35) refere que “assim, para cada tipo de clientela, ou de necessidade peculiar de condicionamento físico, há sempre multiplicidade de indicações por parte e responsabilidades também dos especialistas em Educação Física”:

[...] Neste sentido, além dos exercícios na água, como a hidroginástica e a natação, por exemplo, mais apropriados para pessoas estressadas ou sob condicionamento físico precário, estudiosos da área médica, vêm demonstrando a importância da atividade com pesos, “musculação”, para o fortalecimento da estrutura corporal e óssea que em conjunto com a hidroginástica, que é o exercício ideal para as pessoas que possuem problemas ósseos, como osteoporose e artrose, supre múltiplos aspectos vinculados aos condicionamentos e programas de educação física. (RODRIGUES, 2008, p. 36).

Os temas vinculados, direta ou indiretamente à religiosidade humana têm atraído a atenção de múltiplos estudiosos, não sendo desprezível o fato explicitado

pelos esforços no sentido de diante de esforços visando reformar os parâmetros curriculares nacionais do ensino que entre várias linhas de abordagens e novidades incluem o documento intitulado “Ensino religioso: uma grande mudança”, em debate conclusivo na Câmara dos Deputados, sob iniciativa e projeto do Padre Roque, PT-PR! (ROQUE, 1998), contendo algumas ferramentas inovadoras apenas no trato dos conteúdos do ensino da rede pública brasileira, de alguma forma também confirmados, em seu espírito renovador, de atribuir maior ênfase ao ensino religioso, pela cartilha oficial da Comissão de Ensino Religioso do Governo do Estado da Paraíba, “Ensino Religioso Hoje”. (SILVA, 2006).

Toledo (2007), citando Houtart (1994), faz diversos vínculos entre sociologia e comportamento religioso, em síntese:

[...] muitas as posições discriminatórias, perigosos e abusivos os discursos e omissões dos agentes envolvidos com o ensino religioso, para justificar os comportamentos evidentemente fictos que Deus desejaria que tivéssemos, na esfera logo do comportamento individual... [...] Que mecanismos de controle foram sendo impostos, com que efeitos e qual eficácia, por vários segmentos da sociedade e pela via de inúmeras justificativas ou pretextos para dar explicações ao comportamento das sociedades humanas e em particular de alguns grupos de seus indivíduos? Podemos utilizar livros de determinadas religiões a pretender consagrar, ou criticar membros de religiões bem outras? Quantas normas de conduta de um povo não se encaixam nos padrões ditados por outras culturas ou religiões distintas...?! Portanto, são muitos os fatores que estimulam as distorções, vinculando cada comunidade em particular a falsos conceitos entremeados nos doutrinamentos religiosos, como estuda a sociologia: hierarquia religiosa, má formação dos sacerdotes, exacerbação dos valores dos rituais ou formas de culto exterior, projeções entre crença, medo e temor à divindade, imposição de sanções e castigo aos que se comportem mal...queima de incenso ou velas, emprego demasiado de amuletos ou similares, altares, imagens, andores, procissões, sacramentos, concessões de indulgência...permissividade, afinal, válvulas de escape aos “pecadores contumazes”, paramentos, disfarces e enfeites, bebidas alcoólicas ou alucinógenas, fumo, talismãs, amuletos, horóscopos,

cartomancia, pirâmides, cristais, búzios ou quaisquer outros objetos, até mesmo envolvendo sacrifícios de animais inocentes. Se tudo isso é permitido e até estimulado pelas religiões, por que os agressores não seriam ainda mais ousados e não imporiam comportamentos sexuais “ideais” aos fiéis, que tudo tendem a aceitar passivamente, quando estão sob as pressões dos templos suntuosos, ou dos líderes ameaçando modelos, sempre com isto ou aquilo, fiscais de qualquer deslize ou blasfêmia mínima. Resolvi pesquisar a palavra que tem bem um sentido dúbio, interessante ao nosso tema e curso: “blasfêmia”, segundo o dicionário: ultraje à divindade ou religião, aplicável, porém também sobre coisa ou pessoa respeitável! (TOLEDO, 2007, p. 117).

As provas dos vínculos entre religiosidade, preconceitos e comportamento são fartas: por exemplo, penso que há uma tendência atual de se menosprezar o papel do ensino religioso, diante da necessidade de apresentar uma razoável, ou mínima, educação sexual, o que acaba por gerar um certo esvaziamento dos debates, acerca do tema e a possibilidade da manutenção de um *status quo* que não facilita o crescimento humano e a autonomia das pessoas no que diz respeito à múltiplos aspectos do comportamento humano, inclusive a sexualidade (VALLE, 2006).

A orientação da conduta humana também faz parte das responsabilidades do processo educacional feito em escolas através do fornecimento de um espaço de discussões sobre aspectos mais profundos como religiosidade, moralidade, compaixão, tolerância, solidão, felicidade, sexualidade, entre outros e a escola e os educadores podem ser vistos como oportunidades através das quais os jovens e os seres humanos em geral, com a coordenação de um professor especializado nos diversos assuntos supra referidos, discutam e busquem vencer preconceitos e descobrir/desenvolver seus próprios valores interiores, dentre os quais a religiosidade, em suas várias manifestações possíveis, merecer ênfase especial (GENOVESI *et. al.*, 2009).

3 MATERIAIS E METÓDOS

3.1 Caracterização da Pesquisa

Através da oferta dos itens já apresentados até aqui, é essencial apresentar agora os procedimentos metodológicos do estudo.

A construção e interpretação dos objetivos de pesquisa e, portanto, a demonstração e o debate inerente às hipóteses de estudo serão cumpridos a partir dos instrumentos abaixo descritos.

É necessário referir que a área de estudo de graduação, aqui em pleno curso e sob a exigibilidade das tarefas de apresentação de projeto de pesquisa, vinculado por sua vez a relatório final acadêmico, Trabalho de Conclusão de Curso, denomina-se Educação Física, em cuja grade curricular as abordagens comportamentais merecem razoável relevância, adversativamente não sendo este o caso dos temas e matérias propriamente de fundo religioso.

Compreende-se, por ideário científico difuso, que a metodologia indica como e com que instrumental os objetivos serão alcançados pela autoria de cada pesquisa e ainda levando-se em consideração qual o tratamento será utilizado para análise dos dados coletados pelos pesquisadores acadêmicos.

3.2 População e Amostra

Segundo Mattar (1996), a pesquisa exploratória visa proporcionar maiores informações e conhecimentos sobre o problema de pesquisa a ser desenvolvido.

O especialista supra destaca ainda que, as técnicas empregadas na pesquisa exploratória são: levantamento bibliográfico, levantamento documental, levantamentos estatísticos, levantamento de pesquisas efetuadas, levantamento de experiência (através de entrevistas individuais ou em grupo), estudos de casos/análises situacionais de determinados contextos temáticos.

Na chamada fase conceitual, conforme Mattar, ora valer-se-á a autoria do projeto monográfico, e posteriormente adotando igual método para consubstanciação do TCC, da pesquisa exploratória, mais especificamente do método denominado “levantamento bibliográfico”.

Neste sentido, vale destacar o conceito geral acerca da relevância da metodologia dos trabalhos acadêmicos em geral, também denominados relatórios finais:

[...] O relatório final monográfico, conforme as opções do método de pesquisa selecionados, define o caminho do pensamento e a prática exercida na apresentação da realidade. Nesse sentido, o método ocupa o lugar central no interior das teorias. O procedimento metodológico deve incluir as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam compreender a realidade e a contribuição potencial do pesquisador. Deve dispor de um instrumento claro e coerente. A metodologia deverá descrever a forma como o pesquisador desenvolverá o seu trabalho. Quais os meios e instrumentos que utilizará, quais as técnicas de coleta de dados serão utilizados, etc. (MARCONI *et al* 1990, p. 17).

Portanto, para a execução do Trabalho de Conclusão de Curso, e a consecução dos objetivos norteadores da norma e da exigibilidade acadêmicas pretende-se aplicar o método de pesquisa-diagnóstico, baseado na consulta, investigação bibliográfica, de marcos teóricos relevantes, visto que através deste método, visando em suma uma revisão portanto da bibliografia acerca do tema central da pesquisa, os resultados almejados podem-se apresentar de forma mais apurada.

De acordo Acevedo (2006, p. 58), este trabalho envolverá dois métodos de pesquisa: a exploratória e a descritiva. Na chamada fase conceitual, conforme Mattar (1994, p. 43), a autoria da pesquisa valerá da pesquisa exploratória, mais especificamente do método denominado “levantamento bibliográfico”.

Esta fase terá como principal objetivo, aumentar a compreensão sobre o tema da pesquisa e propiciar subsídios para a formulação do modelo dos itens a serem

incluídos no corpo do “Desenvolvimento”, e suas hipóteses de pesquisa, para a contribuição geral do tema estudado.

Para a realização da pesquisa, haverá obediência a um planejamento, estabelecendo-se uma metodologia adequada ao alcance dos objetivos propostos.

A pesquisa, segundo Marconi e Lakatos (1990, p. 15), portanto é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se estabelecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

O tratamento científico determina desde a escolha pelo tipo de pesquisa até as etapas e procedimentos a serem seguidos.

Assim, depreende-se claramente que a metodologia da pesquisa utilizada do trabalho tem caráter teórico-empírico, desenvolvida na forma de um estudo exploratório e descritivo.

Segundo Vergara (1998) a pesquisa exploratória é utilizada em campos onde há pouco conhecimento agrupado e sistematizado, enquanto que a pesquisa descritiva se preocupa em estudar uma referida população no desejo de descrever com exatidão os fatos e fenômenos relacionados a esta realidade.

Considerando-se que a vertente metodológica essencial do estudo é a revisão teórica, a autoria se dispõe a buscar livros, artigos e até sites especializados tanto nas abordagens diretamente vinculadas ao movimento evangélico quanto correlacionados às sub-áreas de interesses já ofertadas nos itens anteriores do presente projeto de pesquisa.

3.3 Variáveis e Instrumentos

Assim, pode se afirmar que a presente pesquisa terá uma tipologia exploratória, através da revisão teórica plural dos principais marcos bibliográficos envolvidos com o tema nuclear tratando dos fatores relevantes do fenômeno peculiar dos chamados “Atletas de Cristo”, evidenciando-se, assim, os vínculos entre o movimento evangélico no ambiente brasileiro e os aspectos inerentes da Educação Física e dos valores conceituais e aplicados na prática de desportos.

Quanto à sua natureza, será do tipo qualitativo.

O estudo basear-se-á no método de abordagem dedutivo, ou seja, visando obter, através de levantamentos bibliográficos, informações acerca das principais linhas de abordagens conceituais, envolvendo situações típicas de vínculos entre a principiologia da religiosidade humana e a prática de atividades desportivas.

A pesquisa do presente trabalho é descritiva, que segundo os autores Lakatos e Marconi (2001) tem como características: observar, registrar, descrever e relacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descobrir com precisão a frequência em que um fenômeno ocorre e sua relação com outros fatores, e ainda, trata-se de um estudo de caso, que ainda conforme os autores citados, tem a preocupação de estudar um determinado indivíduo, família ou grupo para investigar aspectos variados ou um evento específico.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de campo com abordagem quantitativa. Para Diehi e Tatim (2004), a pesquisa descritiva “tem por objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Segundo Oliveira (2002), quantitativo significa somar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, como também o uso de recursos e técnicas estatísticas, desde as mais simples as mais complexas. Os objetivos deste estudo visam contribuir para uma melhor interpretação dos fenômenos que vinculam os valores dos “Atletas de Cristo” com as teorias e práticas defendidas pela Educação Física.

População ou universo é um conjunto de elementos passíveis de serem mensurados com respeito às variáveis que se pretende levantar. A população pode ser formada por pessoas, famílias, empresas ou qualquer outro tipo de elemento, conforme os objetivos da pesquisa. Amostra é uma porção ou parcela da população convenientemente selecionada (DIEHL; TATIM, 2004).

3.4 Procedimentos de Coleta dos Dados

A coleta de dados já se iniciou há alguns meses, concentrando-se efetivamente na identificação de rol de livros e artigos vinculados ao assunto temático do estudo.

Neste sentido, a autoria do estudo vem organizando material relevante, a partir de duas obras específicas, por assim dizer referências teóricas pioneiras, norteadoras do nosso estudo, sendo elas: O Jogo da Vida – Como Kaká e Lúcio seja você também um campeão no jogo da vida, de Anselmo José Reichardt Alves (2010) e Atletas de Cristo – as fascinantes histórias dos atletas que estão aprendendo a vencer na vida, de Alex Dias Ribeiro (1995).

3.5 Análise dos Dados

Os dados serão analisados num enfoque qualitativo e transcritos em forma de capítulos que comporão o referencial teórico, provavelmente quatro capítulos, partindo-se da temática geral (contexto temático) para a abordagem específica do nosso estudo, aqui preliminarmente sendo apresentados respectivamente assim: Capítulo UM: PADRÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA; DOIS: VALORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DAS CIÊNCIAS DESPORTIVAS; TRÊS: COMPORTAMENTO E RELIGIOSIDADE e QUATRO: OS ATLETAS DE CRISTO, a serem submetidos, por fases, ao respeitável orientador acadêmico, por nós outros já selecionado desde o projeto de pesquisa, Prof. Dr. Iraquitan de Oliveira Caminha.

Segundo Appolinário (2006), enquanto a abordagem quantitativa tende a buscar e transmitir respostas de valores estimados com base nos dados coletados diretamente no campo da pesquisa, normalmente através de procedimentos do tipo estudo de caso, através de aplicação de entrevistas e de questionários, a abordagem qualitativa é resultante da literatura de material bibliográfico e da seleção de trechos ou passagens pertinentes ao debate acadêmico da pesquisa encetada através da revisão da literatura.

3.6 Considerações Éticas

A pesquisa será realizada dentro de padrões éticos, indicados e aceitos pela Academia, dentro de estilos difusos e universais.

Neste sentido, a própria temática central do estudo, apesar da vertente da revisão bibliográfica norteá-la em essência, por englobar duas áreas cujos vínculos nem sempre são claramente caracterizados ou interpretados, religiosidade e atividades desportivas, impõe à autoria acadêmica uma abordagem plural, desprovida de preconceitos, para que não sejam desvirtuados pressupostos de lisura e de “afastamento” do tema, ao mesmo tempo em que os aspectos concernentes ao envolvimento pessoal do pesquisador, existente fruto de empatia prévia com os valores e atributos do movimento “Atletas de Cristo” precisarão ficar de alguma forma transparentes, por ocasião da seleção dos estudiosos que contribuirão com o desenvolvimento da pesquisa e mais diretamente através de eventuais considerações no corpo das conclusões da pesquisa.

3.7 Cronograma

ATIVIDADE	JUL 2010	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN 2011	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
ESCOLHA DO TEMA	X											
PESQUISA		X	X	X								
DELIMITAR OBJETO		X	X									
ELABORAR PROJETO			X	X	X							
ENTREGA DO PROJETO					X							

COLETAR DADOS						x	x	x	x			
ANÁLISE DOS DADOS								x	x	x		
REVISÃO DO TCC										x	X	
ENTREGA DO TCC											X	
DEFESA												x

3.8 Orçamento

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR
Papel A4	1 resma	15,00
Cartuchos	2	40,00
Cd's	1	2,00
Xerox	200	20,00
Pen drive	1	30,00
Prancheta	1	5,00
Canetas	5	7,00
TOTAL		119,00

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Cláudia Rosa. **Monografias: técnicas de elaboração**. São Paulo: Atlas, 2006.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CAMPOS, M. O. ; RODRIGUES NETO, J. F. **Qualidade de vida: um instrumento para promoção da saúde**. Revista baiana de Saúde Pública, 2008.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GENOVESI, Marta de Alencar. ; SHIBATA, Marcelo Tadimitsu Hiróshi. ; PÁDUA, Terezinha Valéria. **Saúde e cidadania: estudos sobre a evolução da Qualidade de Vida, conceitos e práticas**. Brasília: rumo editorial, 2009.

GIRARD, R. **A violência e o Sagrado**. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1990.

HOUTART, François. **Sociologia da Religião**. São Paulo: Ática, 1994.

MANIDI, Marie José; MICHEL, Jean Pierre. **Atividades físicas para adultos com mais de 55 anos**. São Paulo: Manole Ltda., 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1990.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MASLOW, A. H. **Uma teoria da motivação humana**. In: BALCÃO, Y. ; CORDEIRO, L. L. (org.). O comportamento humano na empresa. Rio de Janeiro: FGV, 1975.

MATTAR, F. **Pesquisa de metodologia científica em trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário**. *Ciência & Saúde Coletiva* 2000; 5(1):7-18.

NOVAES, R. G. **A importância da Hidroginástica na Promoção da Qualidade de Vida em Idosos**. www.cdof.com.br 04.06.2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

REICHARDT ALVES, Anselmo José. **Jogo da Vida**. Curitiba: Publicações RBC, 2010.

RIBEIRO, Alex Dias. Atletas de Cristo: **As fascinantes histórias dos atletas que estão aprendendo a vencer na vida**. 4 ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1995.

RODRIGUES, Fábio de Alcântara. **Esporte, Saúde e Movimentos Culturais**. Florianópolis: marco futuro editorial, 2008.

ROQUE, Padre. **Ensino Religioso: Uma Grande Mudança**, na Câmara dos Deputados, sob iniciativa e projeto do deputado federal Padre Roque, PT-PR!, junho de 1998.

SILVA, Maria Azimar Fernandes e, coordenadora da cartilha oficial da Comissão de Ensino Religioso do Governo do Estado da Paraíba, “**Ensino Religioso Hoje**”, SEC/PB, João Pessoa, Paraíba, 2006.

SITE: www.atletasdecristo.org<acessado em 5 de outubro de 2010, as 17:15 h>.

TOLEDO, Aparecida Viana dos Santos. **O holismo no Brasil e no mundo**. Uma visão alternativa sobre padrões de saúde e qualidade de vida. Araras: Universidade aberta, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa monográfica**. São Paulo: Atlas, 1998.

WOLF-heidegger. **Atlas de anatomia humana**. Cidade: editora, 2007.

ANEXO C: DECLARAÇÃO DE VÍNCULO A LABORATÓRIO DE PESQUISAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LAECOS

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e a quem possa interessar, que o aluno Francisco Leonardo Martins de Oliveira, aluno graduando do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, matriculado sob o nº 10722482, encontra-se vinculado ao **Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Esporte, Lazer, Corpo e Sociedade – LAECOS**, participando regularmente das atividades de estudos e pesquisas, na condição de orientando na linha de pesquisa sobre imagem corpórea, colaborando na construção das pesquisas desenvolvidas pelos membros do laboratório, e ainda, tendo a incumbência de iniciar novas pesquisas acerca dos objetivos do Laboratório. O aluno encontra-se vinculado desde janeiro de 2010.

Prof. Dr. Iraquitã de Oliveira Caminha
Coordenador do LAECOS

João Pessoa, 16 de junho de 2011.